

Empresarial

passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Estoques de terceiros: Os estoques de terceiros são reconhecidos como uma obrigação no início de vigência do contrato de gestão hospitalar.

f) Patrimônio social: Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

g) Apuração do superávit do período: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

As receitas auferidas correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e a subvenções que, quando recebidas, são aplicadas em bens de capital, distinguindo-se o registro de cada uma na escrituração de acordo com a respectiva natureza. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeiras, o resultado da operação da Entidade tenda a um equilíbrio entre as receitas e as despesas, observado os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato.

h) Instrumentos financeiros:

Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: contas a receber de clientes.

Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e empréstimos com partes relacionadas.

4. CONTAS A RECEBER	
Descrição	2.012
Secretaria do Estado de Saúde Pública (SESPA)	4.306.667
	4.306.667

Subsequente ao encerramento do período, até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, foram recebidos o montante de R\$ 2.100.000.

5. ESTOQUES	
Descrição	2.012
Fios cirúrgicos	47.794
Gases Medicinais	54.309
Materiais de Banco de Sangue	32.755
Materiais hosp. de consumo	85.774
Materiais hosp. de reposição	21.595
Materiais de expediente e impressos	30.557
Materiais de Higiene e Limpeza	54.888
Materiais de Manutenção	65.988
Medicamentos	170.652
Uniformes e enxovais	66.441
Demais materiais	
	41.229
	671.982

6. FORNECEDORES	
Descrição	2.012
Materiais e medicamentos	192.052
Serviços pessoa jurídica	386.092
	578.144

7. HONORÁRIOS MÉDICOS

Corresponde aos serviços médicos a pagar oriundo das atividades operacionais da Entidade. Em 31 de dezembro de 2.012 montam a R\$ 920.601.

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2.012
Salários e ordenados (a)	1.106.702
FGTS (a)	96.468
INSS (a)	108.054
Pis a recolher	12.060
Provisão de Férias e encargos	192.158
	1.515.442

(a)Correspondem a valores provisionados em dezembro de 2.012 e devidamente liquidados em janeiro de 2.013.

9. PARTES RELACIONADAS

Descrição	2.012
Empréstimos – Hospital de Santarém/PA	321.860
Empréstimos – Sede Administrativa/SP	15.000
Empréstimos – Sede Social/SP	148.846
	485.706

Corresponde a empréstimos captados junto a outras unidades pertencentes à Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, sem a cobrança de encargos e prazo para devolução.

10. ESTOQUES DE TERCEIROS: A Entidade, ao iniciar por meio de contrato de gestão sua operação no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, unidade pública que já se encontravam em funcionamento, assumiu a responsabilidade pela manutenção dos estoques de materiais e medicamentos já existentes, aferidos mediante inventário físico. Assim o reconhecimento se deu registrando em seu ativo os estoques, em contrapartida, reconhecendo esses montantes como obrigação perante a Secretaria do Estado de Saúde Pública (SESPA), observado que a manutenção e o consumo desses estoques são cíclicos dentro do curso normal das atividades e a restituição efetiva ocorrerá por ocasião do encerramento do respectivo contrato de gestão.

11. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO: Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível, em trâmite na justiça em 31 de dezembro de 2012.

13. RECEITAS DE PACIENTES S.U.S: As receitas de pacientes S.U.S. refere-se ao contrato de gestão pactuado com a Secretaria do Estado de Saúde Pública (SESPA), para gestão do hospital. Os valores correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31 de dezembro de 2.012 montam R\$ 4.306.667.

14.DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2.012
Salários e ordenados	(1.021.175)
Insalubridade	(53.967)
Décimo terceiro salário	(131.211)
Férias	(176.296)
FGTS	(149.334)
Contribuição Patronal ao INSS	(335.265)
Isenção Contrib. Patr.I ao INSS	335.265
PIS	(13.823)
Outras	(29.188)
	1.574.994

15.SERVIÇOS DE TERCEIROS

Favorecido	Tipo de serviço	2.012
Coopanest	Serv. Médicos	(318.000)
	Anestesiologia	
Soc. Paraense de Neurologia	Serv. Médicos	(162.435)
	Neurocirurgia	
	Serv. Médicos	(299.841)
	Traumologia e Ortopedia	
Amazoncoop	Serviços médicos	(140.652)
Diversos	Serviços de Terceiros	(141.170)
Diversos	P.J.	
		(1.062.098)

16.DROGAS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS

Descrição	2.012
Medicamentos	(157.930)
Materiais de uso do paciente	(181.817)
Gêneros alimentícios	(44.705)
Materiais de limpeza e lavanderia	(33.041)
Outros	(100.982)
	(518.475)

17.INSTRUMENTOS FINANCEIROS - Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2.012
Ativos	
Empréstimos e recebíveis	
Contas a receber de clientes	4.306.667
TOTAL	4.306.667
Passivos	
Pelo custo amortizado	
Fornecedores	578.144
Honorários médicos	920.601
Partes relacionadas	485.706
TOTAL	1.984.451

Risco de liquidez: O principal risco financeiro considerado pela Administração da Entidade é o risco de liquidez, onde a Entidade possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

18.INSS COTA PATRONAL:

(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - A entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) em novembro de 2009, que o encaminhou ao Ministério da Saúde em fevereiro de 2010, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que ainda não foi julgado até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras. O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.012 por determinação do art. 3º, § 3º, do Decreto n. 2.536/98, revogado pelo Decreto 7.237/10 que previu: “Art. 8º. O protocolo dos requerimentos de renovação servirá como prova da certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente.” A Pró-Saúde atende os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação a impostos.

(b) Apresentação da cota patronal: Conforme nota explicativa nº 14 – Despesas com pessoal, a cota patronal está demonstrada em contas de despesas no grupo de “Ordenados e Encargos” e a respectiva isenção em conta retificadora do mesmo grupo, não afetando o déficit do exercício.

(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais: A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.